

AVALIAÇÃO DE DOSES DE FERTILIZANTE ORGANOMINERAL LOGOS NA CULTURA DA ALFACE CRESPA

Giovana Sott¹, Gustavo Renan Lehun¹, Priscila Buchay¹, Thaís Passos¹,
Maristela Fiess Camillo¹

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná (IFPR) – Câmpus União da Vitória,
Avenida Paula Freitas, 2800, Bairro São Braz, União da Vitória - PR, 84603-264.
E-mail: giovanasott23@gmail.com

A alface crespa (*Lactuca sativa* var. *crispa*) é considerada a mais popular hortaliça folhosa presente na mesa dos brasileiros. Estima-se que, atualmente, sejam cultivados cerca de 30 mil hectares no Brasil anualmente, estando a cultura associada ao cultivo em pequenas propriedades rurais. O presente estudo teve como objetivo avaliar diferentes doses do fertilizante foliar organomineral Logos[®] na cultura da alface crespa. O experimento foi conduzido em condições de campo, de outubro a dezembro de 2024, nas Unidades Didáticas Agrícolas do Instituto Federal do Paraná (IFPR) - Câmpus União da Vitória (PR). Trabalhou-se com o plantio de mudas de alface crespa e delineamento inteiramente casualizado (DIC) com 4 tratamentos e 4 repetições, totalizando 16 parcelas, as quais possuíam um metro quadrado cada e bordadura de 20 cm. Foram testadas diferentes doses do fertilizante foliar organomineral, sendo: testemunha tratada somente com água (T1), aplicação de uma dose do fertilizante, (equivalente a 10 mL L⁻¹) (T2), meia dose do fertilizante (5 mL L⁻¹) (T3) e uma dose e meia (15 mL L⁻¹) (T4). As aplicações foram realizadas uma vez por semana até a colheita, totalizando-se cinco aplicações. As mudas foram transplantadas em incisões realizadas na lona, onde cada parcela contou com nove mudas espaçadas em 25 cm entre linhas e entre plantas. As avaliações foram realizadas na ocasião da colheita, aos 48 dias após o transplantio, onde quantificaram-se o comprimento de raiz (cm), circunferência de cabeça (cm) e altura de planta (cm). Os dados foram submetidos à Análise de Variância e as médias submetidas ao teste de Tukey, considerando 5% de probabilidade. Nas condições em que este estudo foi realizado, não foram observadas diferenças estatísticas entre os tratamentos quanto às variáveis testadas. Os valores médios de comprimento de raiz variaram de 14,42 a 15,51 cm, a circunferência de cabeça variou de 33,03 a 40,71 cm, e a altura da planta variou de 14,36 a 15,57 cm. Ressalta-se, no entanto, elevado regime pluviométrico (aproximadamente 8.41 mm dia⁻¹) durante o ciclo da cultura no campo, o que pode ter sido um fator limitante a absorção do fertilizante organomineral e desenvolvimento das plantas de alface crespa. Conclui-se, nas condições e doses de aplicação adotadas neste estudo, a utilização de fertilizante foliar organomineral não afetou o desenvolvimento de plantas de alface crespa, recomendando-se dessa forma, a repetição do experimento em condições de menor ocorrência de chuvas intensas.

Palavras-chave: *Lactuca sativa* var. *crispa*; adubação foliar; pesquisa agrônômica.